



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA PERSPECTIVA DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL DA UNIPAMPA¹

Vânia Regina Dutra Vargas², Charles Machado Hoepner³, Simone Barros de Oliveira⁴, Mariléia Goin⁵, Fábio Jardel Gaviraghi⁶.

¹ Projeto de Extensão: Sustentabilidade Ambiental: Gerando Renda por meio de Práticas Solidárias.

² Aluna do 4º Semestre do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa. Estagiária do Projeto de Extensão: Sustentabilidade Ambiental: Gerando Renda por meio de Práticas Solidárias”.

³ Aluno do 4º Semestre do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa. Estagiário do Projeto de Extensão: Sustentabilidade Ambiental: Gerando Renda por meio de Práticas Solidárias”.

⁴ Assistente Social, Mestre e Doutora pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/PUCRS. Coordenadora do Projeto de Extensão: Sustentabilidade Ambiental: Gerando Renda por meio de Práticas Solidárias”. Professora Adjunta da Universidade Federal do Pampa/UNIPAMPA.

⁵ Assistente Social, graduada pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-UNIJUI. Mestrado pela Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC. Professora Assistente e Coordenadora de Estágios do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA.

⁶ Assistente Social, graduado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Mestrado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/PUCRS. Professor Assistente e Vice-Coordenador do Curso de Serviço Social Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA.

Resumo

O presente trabalho é relato de experiência de estágio do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa, junto à Comunidade São Marcos, na zona rural de São Borja. Tem como objetivo tecer reflexões acerca do estágio supervisionado em projetos de extensão universitária que promovam práticas sustentáveis, de forma a efetivar as prerrogativas da atuação profissional em comunidades que desenvolvem ações de geração de trabalho e renda de forma cooperativa. Frente a isso, se utiliza do método crítico-dialético na exposição das considerações sobre o referido tema, tendo por eixo norteador a formação profissional a partir do trabalho interdisciplinar em sustentabilidade ambiental pelo olhar da economia solidária.

Palavras-Chave: Formação Profissional; Economia Solidária; Estágio; Serviço Social.

Introdução

O presente resumo expandido tem como objetivo tecer reflexões acerca do estágio em projetos de extensão universitária no Curso de Serviço Social da UNIPAMPA, a partir da experiência junto a Comunidade São Marcos, município de São Borja/RS. Se propõe, também, pontuar os subsídios que estas ações acadêmicas dão no que tange a formação e o consecutivo exercício profissional do Assistente Social.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Metodologia

A escolha teórico-metodológica implica a definição de subsídios para orientar o conjunto de questões a serem refletidas no sentido de desvendar o objeto de estudo e as diferentes determinações que o circunscrevem. Frente a isso, o método crítico-dialético se afigura ser o mais adequado, na medida em que propõe-se a efetuar a (re)construção do objeto a partir de suas múltiplas mediações e de sua conexão com a totalidade. Trabalha-se à luz da teoria crítica porque reconhece o sujeito como uma unidade em processo, a importância do contexto social como elemento determinante da história de vida dos sujeitos, admite que não há neutralidade no modo de olhar e intervir dos sujeitos envolvidos no processo e busca a conexão entre múltiplos fatores (PRATES, 2003).

Para isto, o presente trabalho parte de uma experiência com acadêmicos do Curso de Serviço Social que realizam atividades de estágio junto ao Projeto de Extensão, efetivando a extensão universitária como indissociável da formação profissional em Serviço Social. O estágio em Serviço Social se desenvolve a partir do acompanhamento sistemático do desenvolvimento do processo de trabalho com a comunidade a partir de diversas demandas apresentadas pelos sujeitos que compõem o universo de atuação. Os alunos em supervisões individuais e coletivas são orientados a partir de suas descobertas, dúvidas e desafios encontrados no cotidiano de trabalho do espaço sócio-ocupacional.

Resultados e Discussões

As transformações em curso nas últimas décadas incidem em desafios à formação profissional em Serviço Social, porque incide em capacitar um profissional que esteja atento às exigências contemporâneas, assim como um trabalhador comprometido com as demandas dos sujeitos que dão sentido a sua ação. De fato, trata-se de um Assistente Social não só executor, mas que planeja, analisa, que seja criativo, propositivo, inovador e que se posicione em favor dos princípios que regem o Código de Ética Profissional e que se constituem enquanto norte e balizas tanto para a formação quanto para o exercício da profissão.

Neste sentido, a formação profissional dos assistentes sociais vem sendo reconfigurada nos últimos anos, porque seu projeto de formação pressupõe uma concepção (de formação) diferente da hegemônica e busca de uma nova forma de sociabilidade, sem exploração e domínio de classe. Estes aspectos fazem referência ao projeto profissional crítico que destitui teoricamente a vinculação com as matrizes do pensamento conservador, para o atrelamento com as demandas dos trabalhadores, no intento de uma sociedade equânime, democrática e com justiça social.

Mesmo diante da ofensiva neoliberal, o Serviço Social torna hegemônico este projeto profissional que confronta com a supressão dos direitos e o dismantelamento das políticas sociais universalizantes, no fito de vislumbrar a formação profissional com capacidade



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

teórica, ético-política e técnico-operativa, voltada para a transformação da realidade social (KOIKE, 2009).

Neste contexto, o Serviço Social sendo uma profissão eminentemente interventiva, a partir da direção social que propõe o projeto ético-político, vem se inserindo em diferentes áreas de atuação, entre elas, apresenta-se a economia solidária na perspectiva da geração de trabalho e renda, balizada pelos princípios do desenvolvimento sustentável que se baseia no equilíbrio entre os fatores ambiental, econômico, político, social e cultural.

O Curso de Serviço Social da UNIPAMPA visando formar profissionais habilitados a serem criativos, propositivos e críticos diante da conjuntura social que se apresenta, propõe, dentre suas atividades constitutivas da formação profissional, projetos de extensão universitária, dado o caráter interventivo da profissão junto aos diferentes segmentos sociais. Neste sentido, o projeto “Sustentabilidade Ambiental: gerando renda por meio de práticas solidárias” subsidia de forma significativa as experiências acadêmicas no processo de formação, uma vez que contempla pressupostos do projeto pedagógico do curso como conhecimento de realidade, elaboração e gestão social de projetos, pesquisa social, integração teórico-prática, política social, assessoria social, reconhecimento de movimentos sociais, aprofundamento de discussão sobre questão social e trabalho, estratégias de economia popular solidária, ética profissional, visualização de indicadores sociais, entre outros. Também, contribui na preparação dos acadêmicos para atuação profissional na medida em que utiliza o instrumental técnico-operativo do Serviço Social para execução do projeto como visitas domiciliares, entrevistas, palestras, capacitações, estudos socioeconômicos, entre outras atividades, realizados pelos estagiários na extensão universitária.

A experiência de estágio no projeto de extensão é relevante do ponto de vista da formação profissional, uma vez que trabalha com princípios de promoção de cidadania, protagonismo, desenvolvimento sustentável, mobilização popular, estratégia de sobrevivência, bem como liberdade de expressão em sistema cooperativo. A experiência vem ao encontro de alguns desafios da formação profissional em Serviço Social, visto que visa a promoção dos sujeitos de forma a garantir justiça social, trabalho coletivo, equidade e acesso aos direitos, civis, políticos e sociais, bem como sistematização de serviços com qualidade e responsabilidade.

Adota-se no exercício da extensão universitária do Curso de Serviço Social, a metodologia do Trabalho em Redes Sociais, cujo pressuposto básico é o fortalecimento do cidadão a partir de suas potencialidades. Por meio de dinâmicas de grupo, amplia-se o conhecimento e interação dessa população no seu entorno, com a finalidade de possibilitar maior qualidade de vida e consciência ambiental. Na medida em que os sujeitos da ação, assim como os executores do projeto, se envolvem no processo proposto, a população atendida se torna agente transformadora da realidade.

Conclusões

A experiência de estágio no projeto de extensão vem contribuindo na preparação dos acadêmicos de Serviço Social com vistas a sua atuação profissional, na medida em que de um





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

lado, o projeto pedagógico do curso propõe vinculação ao interesse coletivo, em constante diálogo com a sociedade, e de outro pressupõe a formação de um profissional com experiências criativas em atividades de ensino, pesquisa e extensão. A área de sustentabilidade tem permitido o permanente desenvolvimento intelectual dos alunos, possibilitando que eles analisem, critiquem e efetuem mudanças sociais no seu campo de trabalho, com respeito constante aos princípios democráticos, às ações solidárias e à defesa e garantia dos direitos humanos. O presente projeto apresenta a oportunidade de um campo de experiência prática para os acadêmicos, na medida em que eles podem diagnosticar, planejar, executar e avaliar os resultados das ações do Serviço Social voltadas para o projeto. Nesse contexto, o estágio na extensão universitária possibilita uma oportunidade de complemento da formação profissional frente aos desafios contemporâneos impostos à profissão.

Agradecimentos

A Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, pelos incentivos e financiamento à realização de projetos de extensão, por primar pela qualidade da formação e por incitar o desenvolvimento integrado de atividade de ensino, pesquisa e extensão.

Ao Programa de Extensão Universitária do Ministério da Educação pelo financiamento do Projeto através de três bolsas de extensão, contribuindo com a qualidade do

Referências

Ata de assembléia de fundação, aprovação estatutária, eleição e posse da diretoria da associação dos agricultores familiares de São Marcos – ASAF-SM, 2006.

Ata nº 7 da Comunidade do galpão dos Nardes, Fundação da E.M.E.F Bom Sucesso. São Marcos: 27 de novembro de 1989.

Ata nº 16 da inauguração da Capela de São Marcos. São Marcos: fevereiro de 1992.

OLIVEIRA, Simone Barros de. Sustentabilidade Ambiental: Gerando Renda por meio de Práticas Solidárias. Ministério da Educação/ Secretária de Educação Superior. São Borja, 2009.

KOIKE, Maria Marieta. Formação profissional em Serviço Social: exigências atuais. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

PRATES, Possibilidades de mediação entre a teoria marxiana e o trabalho do assistente social. Tese de Doutorado/FSS-PUCRS. Porto Alegre, 2003. Mimeo.